

# Uma Nova Chance

Gênesis 7-11

EBD – Revista Compromisso Ano CXIV Nº 457  
Lição 05 – Domingo 31.01.2021



Elaborado por Rogério Senna  
Dias  
[estudosmec@pibrj.org.br](mailto:estudosmec@pibrj.org.br)

*“Estabeleço uma aliança com vocês: Nunca mais será ceifada nenhuma forma de vida pelas águas de um dilúvio; nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra.”*

*Gn 9.11*

.”

Após o dilúvio uma nova chance surge para a humanidade, de tal forma que este estudo nos leva a compreender a determinação divina de recomeçar a história no mundo e a reconhecer que Deus está sempre pronto a nos dar uma nova oportunidade de nos relacionar com Ele.

Noé e sua família entraram na arca, pois Deus afirmara: **"Eis que vou trazer águas sobre a terra, o Dilúvio, para destruir debaixo do céu toda criatura que tem fôlego de vida. Tudo o que há na terra perecerá. Mas com você estabelecerei a minha aliança, e você entrará na arca com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos. Faça entrar na arca um casal de cada um dos seres vivos, macho e fêmea, para conservá-los vivos com você. De cada espécie de ave, de cada espécie de animal grande e de cada espécie de animal pequeno que se move rente ao chão virá um casal a você para que sejam conservados vivos. E armazene todo tipo de alimento, para que você e eles tenham mantimento". Noé fez tudo**

**exatamente como Deus lhe tinha ordenado** - Gênesis 6:17-22.

Deus cuidou dos detalhes deste trabalho enquanto Noé fazia sua parte construindo a arca. Costumamos fazer o oposto do que fez Noé: preocupamo-nos com os detalhes, sobre os quais não temos controle, e negligenciamos áreas específicas (tais como atitudes, relacionamentos, responsabilidades) que estão sob o nosso controle. Como fez Noé, concentre-se no trabalho que Deus tem colocado em suas mãos, e deixe o restante com Ele.

O dilúvio cobriu toda a terra com uma inundação. Na verdade, era necessário que o dilúvio cobrisse toda a terra ou destruísse todos os seus habitantes. Lembre-se: o motivo pelo qual Deus enviou o dilúvio foi destruir todas as maldades do mundo. Para isso seria necessário um grande dilúvio.

O dilúvio durou 150 dias quando então as águas começaram a baixar, pouco a pouco. Noé não saiu do barco até que Deus o ordenou; ele aguardou o tempo de Deus. Deus sabia que, embora as águas houvessem baixado, a terra não estava



seca o suficiente para que Noé e sua família se aventurassem a sair. Que paciência demonstrou Noé, especialmente após passar um ano inteiro dentro daquela arca. Como Noé, devemos confiar no Eterno para que Ele nos dê paciência durante aqueles tempos difíceis em que precisamos esperar.

Uma nova chance foi reaberta para a humanidade. Deus demonstra o seu amor e paciência para com o homem a fim de salvá-lo. Quando pecamos ou nos distanciamos de Deus, certamente merecemos ser destruídos por seu julgamento. Contudo, a promessa de Deus seria cumprida, pois Ele afirmou que nunca mais destruiria a terra, até o dia em que Cristo voltar para destruir o mal para sempre.

Neste novo tempo Deus assim se expressa: **A todo que derramar sangue, tanto homem como animal, pedirei contas; a cada um pedirei contas da vida do seu próximo** - Gênesis 9:5. Somos responsáveis por nossos atos e não podemos fazer mal ou matar outro ser humano sem ter de responder a Deus. Uma pena deve ser paga. A justiça precisa ser cumprida. Esta passagem é uma clara referência que a vida humana é diferente da vida animal. Nestes dias de tanta violência e com várias mortes sendo noticiadas, inclusive fruto do feminicídio, cabe-nos uma reflexão sobre tais atos: matar uma pessoa significa matar alguém

à imagem e semelhança de Deus. Porque todos os seres humanos são feitos à imagem de Deus, todas as pessoas possuem qualidades que as distinguem dos animais, tais como, moralidade, raciocínio, criatividade e autoestima. Quando interagimos com as outras pessoas, estamos em contato com seres humanos feitos por Deus, aos quais Ele oferece a vida eterna. Deus deseja que reconheçamos a sua imagem em todas as pessoas.

Como já temos afirmado, uma nova chance foi dada ao homem e Noé saiu do barco e pisou em uma terra sem vida humana. Entretanto, Deus lhe deu uma promessa confortadora. Seu pacto continha três partes: (1) nunca mais a terra seria destruída por águas do dilúvio; (2) enquanto houvesse terra, as estações sempre aconteceriam como esperado; e (3) um arco-íris seria visto quando chovesse na terra, como sinal para todas as pessoas de que Deus cumpre as suas promessas.

O fiel Noé e sua família vivenciaram o maior horror que esta terra já conheceu, mas a arca os transportou para cima e para longe da devastação total causada pelo grande dilúvio. Embora a experiência de Noé seja única e incomparável, todo cristão passa por turbulência em sua vida, as quais podem levá-lo à beira do desespero. Por meio de Noé, Deus

mostrou que irá erguer e salvar seu povo fiel a quem Ele purificou.

Naquele tempo todas as pessoas sobre a terra eram descendentes diretos de Noé; portanto, o mundo inteiro possuía a mesma linguagem. O capítulo 11 de Gênesis descreve os eventos que aconteceram antes da divisão das nações descrita no capítulo 10. Para restringir o orgulho e os maus desígnios dos primeiros humanos, Deus intervém tornando difícil a comunicação entre grupos familiares e tribos. A torre de Babel foi uma grande conquista humana, uma maravilha do mundo. No entanto, era um monumento para engrandecer as pessoas, não a Deus. Podemos construir monumentos para nós mesmos a fim de chamar atenção para as nossas realizações. Podemos prosperar em várias áreas da vida, porém jamais tomar o lugar de Deus em nossas vidas. Assim, eles são dispersados para regiões diferentes do Oriente Médio e além. Tal como na queda em pecado, a história de Babel mostra que rebelião contra Deus causa divisão. As pessoas são afastadas do paraíso e uma das outras. No entanto, o Senhor estava preparando reunir e abençoar todas as nações pelo nascimento da Palavra viva, que viria da descendência de Sem.

Que maravilha! A partir de “Sem” viriam Abraão e toda a nação judaica, que por fim conquistaria a terra de Canaã nos dias de Josué. A vontade de Deus pode acontecer

em etapas. Deus pode nos dar períodos de transição e tempos de espera para que nos tornemos mais dependentes dEle e confiemos em seu tempo. Se com paciência fizermos a vontade de Deus durante os tempos de transição, estaremos melhor preparados para servi-lo quando formos chamados por Ele.

Depois que a raça humana novamente deu as costas para Deus a história da salvação e a promessa messiânica passa a girar ao redor de um homem, Abrão, o filho de Tera, da linhagem de Sem, como afirmado na Bíblia. Tera adota superstições e idolatrias pagãs, uma prática comum em todas as épocas. Contudo, Deus identifica Abrão como o pai da linhagem pela qual todas as nações da terra serão abençoadas. Ele chamará Abrão e o fará deixar tudo para trás a fim de segui-lo, primeiro a Harã e, no devido tempo, até Canaã.

Obrigado, Senhor gracioso, pela tua paciência em cuidar de todos os detalhes necessários para nossa salvação em Cristo Jesus e, do mesmo modo, pela tua paciência e perdão quando sucumbimos aos atrativos deste mundo e caímos em pecado. Amém!

## Referências

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016



- 3) Bíblia de Estudo da Reforma –  
Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo  
Testamento – Edições Vida Nova –  
2007
- 5) Comentário Bíblico Africano –  
Editora Mundo Cristão – 1ª Edição -  
2010

